

Formação de Professores de Física: experiência do Pibid-Física da Universidade Federal de Rondônia

Autores:

Silva, Laffert Gomes Ferreira da; graduado em Física pela Universidade Federal de Rondônia e Técnico de Laboratório na Universidade Federal de Rondônia.

Lopes, Roberta Lavor Serbim Uchoa; mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia e técnica em Laboratório pela Universidade Federal de Rondônia.

Silva, Marcelo Ferreira da; graduado em Física pela Universidade de São Paulo e professor de física da Universidade tecnológica do Paraná.

Júnior, Walter Trennepohl, doutor em Física pela Université Paris XI e professor de Física pela Universidade Federal de Rondônia.

Fonte:

RBGP, Brasília, v. 9, n 16, p. 213-217, abril de 2012.

Este é um artigo que aborda um relato de experiências vivenciadas durante a formação de professores de Física no estado de Rondônia, desde a elaboração do projeto Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) até sua implementação na Universidade Federal de Rondônia.

Baseado nos PCNs, que afirma que o aluno não deve estudar Física só pelos conhecimentos teóricos mas para, também, reconhecer os fenômenos naturais e avanços tecnológicos e interagir com eles. Além da necessidade que os profissionais da educação tem de formações que proporcionem uma nova dinâmica no cotidiano e atualização em relação aos novos paradigmas e tecnologias. Foi que se surge a ideia do Pibid na Universidade Federal de Rondônia, cujo objetivos é trazer o jovem estudante de licenciatura para os processos do cotidiano escolar, gerando assim um significativo crescimento acadêmico, bem maior que apenas estágios supervisionados constantes no currículo do curso de graduação em Física.

Para que este projeto se desenvolvesse foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos de textos e artigos, apresentados por meio de seminários semanais, ministrados pelos bolsistas e pelos professores envolvidos no projeto. Juntamente aos seminários, foram realizadas visitas às escolas participantes onde foi feito o levantamento da estrutura física, número de alunos bem como quanto aos outros ambientes oferecidos como espaço vivencial da comunidade educativa.

Foi feito também a exploração de sucatas de equipamentos eletrônicos, as quais foram reutilizadas para a construção de equipamentos de baixo custo para o laboratório de Ciências das escolas. As TICs passaram a ser amplamente utilizadas como apoio no processo ensino-aprendizagem, através da utilização de softwares para a aplicação de conceitos físicos e na produção de vídeos educativos. A interdisciplinaridade foi aplicada tanto por meio da relação entre a Física e a prática esportiva quanto ao desenvolvimento de maquetes e experimentos.

Houve momentos de observação das aulas ministradas pelos professores de Física, que lecionam nas escolas que fazem parte o projeto, bem como momentos de regência e co-participação das atividades.

Como resultado ficaram constatados que as aulas de Física tornaram-se mais interessantes e envolventes. Foi observado também, a mudança de postura dos alunos frente a uma proposta diferente e de uma dinâmica que foge à rotina diante daquilo que já se acostumaram. Sendo também de fundamental importância para a formação do profissional em educação este contato direto com a realidade escolar, só assim podendo desenvolver competências necessárias à prática docente.

Ana Flavia Corrêa Leão, professora de Física na Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora da Assunção e Supervisora do Pibid-Ciências Exatas subprojeto Física da Unipampa-Caçapava do Sul.